

# **Plano Municipal de Saúde de Mandirituba**



**2026 - 2029**

SUMÁRIO:

1.	SIGLAS	10
2.	MISSÃO, VISÃO E VALORES	11
3.	INTRODUÇÃO	12
4.	OBJETIVOS	12
	a.    Objetivos Gerais	12
	b.    Objetivos Específicos	13
5.	ASPECTOS HISTÓRICOS	13
6.	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	14
7.	ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO	14
	7.1. ASPECTOS GERAIS	15
	7.2. CULTURA	16
	7.2.1. EQUIPAMENTOS CULTURAIS	16
	7.2.2. PONTOS TURÍSTICOS	16
	7.3. CLIMA	17
8.	CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS	18
	8.1. DEMOGRAFIA	18
	8.1.1. PROJEÇÃO POPULACIONAL 2025-2050	18
	8.2. TRABALHO E RENDIMENTO	19
	8.3. ECONOMIA	19
	8.4. EDUCAÇÃO	20
	8.4.1. EQUIPAMENTOS EDUCACIONAIS	20
	8.4.2. TRANSPORTE ESCOLAR	21
	8.5. MEIO AMBIENTE	21
	8.6. SAÚDE	22
	8.6.1. ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE	23
	8.6.1.1. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	23
	8.6.1.2. SERVIÇOS DE SAÚDE PRESTADOS	24
	8.6.1.3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	24
	8.6.1.4. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO	25
	8.6.1.5. CONTROLE E TRANSPARÊNCIA	25
	8.6.1.6. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	26
	8.6.1.7. PARCERIAS E REDES DE COLABORAÇÃO	26
	8.6.1.8. FINANCIAMENTO	26
	8.6.1.9. DESAFIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	27
	8.6.1.10. OS CONSELHOS DE SAÚDE	27
	8.6.1.11. EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	28
	8.6.1.12. RECURSOS HUMANOS	28
	8.6.1.13. TRANSPORTE SANITÁRIO	30
	8.6.2. ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	31
	8.6.2.1. UNIDADES DE SAÚDE	32
	8.6.3. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	34
	8.6.3.1. MODALIDADES DOS CAPS	34



8.6.4.	ATENÇÃO SECUNDÁRIA: AMBULATORIAL E HOSPITALAR	36
8.6.4.1.	POLICLÍNICA MUNICIPAL	36
8.6.5.	REDE CONVENIADA	37
8.6.6.	SERVIÇO DE MÉDIA COMPLEXIDADE HOSPITALAR	38
8.6.7.	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	38
8.6.7.1.	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	39
8.6.7.2.	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	39
8.6.7.3.	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	39
8.6.7.4.	VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	40
8.6.8.	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MANDIRITUBA	40
8.6.8.1.	MORTALIDADE	41
8.6.8.1.1.	MORTALIDADE INFANTIL	41
8.6.8.1.2.	MORTALIDADE POR IDADE	42
8.6.8.1.3.	MORTALIDADE POR CAUSA ESPECÍFICA	42
8.6.8.2.	MORBIDADE	43
8.6.8.2.1.	MORBIDADE HOSPITALAR – 2024	43
8.6.8.2.2.	OUTROS AGRAVOS – 2024	44
9.	RECURSOS FINANCEIROS	45
9.1.	FONTE DE RECURSOS	45
9.2.	PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RECURSOS	46
10.	DIRETRIZ, OBJETIVO E METAS PARA O PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE DE MANDIRITUBA (2026-2029)	46
11.	REFERÊNCIAS	51



*“O cuidado com a saúde e seus significados...*

*atenção, tratar, respeitar, e acolher o ser humano. A dimensão da integralidade na saúde, deve permear as práticas de quem administra.*

*O desejo de cada pessoa é de se sentir cuidada e acolhida em suas necessidades.”*

Elieel Nogueira

**Prefeitura Municipal de Mandirituba**

FELIPE CLAUDINO MACHADO  
Prefeiro

**Secretaria Municipal de Saúde**

ANA ELISA PEIXOTO DO AMARAL VILCZEKI  
Secretária de Saúde

**Atenção Primária em Saúde**

FABIO DE FIORI

**Vigilância em Saúde**

ISABELA SABADIN BUENO BACELLAR  
Coordenação

**Média e Alta Complexidade**

TAIS ZIMERMAN  
Direção Administrativa

**Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026-2029**

ANA ELISA PEIXOTO DO AMARAL VILCZEKI

JOCELI RIBAS

ZILÉA MARCET DE ANDRADE

## **Conselho Municipal de Saúde**

### **I - Representantes do Executivo:**

- a) Titular: Ana Elisa Peixoto do Amaral Vilczeki  
Suplente: Joceli do Rocio Ribas Rodrigues
- b) Titular: Aramis Ataide Machado  
Suplente: Maria Elena de Oliveira

### **II - Representantes dos Trabalhadores de Saúde:**

- a) Titular: Mariely Taise Santos (CRF)  
Suplente: Zilea Marcet de Andrade (CRF)
- b) Titular: Thays Alves  
Suplente: Isabela Bacelar
- c) Titular: Renata Franco Claudino Ariati (Hospital)  
Suplente: Rafaela da Costa Oliveira (COREN)
- d) Titular: Anamir de França (COREN)  
Suplente: Viviane Conceição de Oliveira (COREN)

### **III - Representantes dos Usuários do Sistema de Saúde:**

- a) Titular: José Laertes do Prado (Comunidade Terapêutica Viver Bem)  
Suplente: José Carlos dos Santos (Comunidade Terapêutica Viver Bem)
- b) Titular: Joel Antonio da Silva (Recanto da Serenidade)  
Suplente: Cleber Gomes dos Santos (Recanto da Serenidade)
- c) Titular: Paulo dos Santos (Comunidade Terapêutica Viver Bem)  
Suplente: Eliane Teodoro (CETES)
- d) Titular: Darci Schmidt Hort (Rancho dos Profetas)  
Suplente: Anderson Farias Lopes (Rancho dos Profetas)
- e) Titular: Alberto Weinhardt Borges Neto (Associação Tempo de Milagre)

Suplente: Genilda Ferreira e Freitas (Associação Tempo de Milagre)

f) Titular: Sayara Coutinho Oliveira U. Montes (Cristolândia)  
Suplente: Maria Eduvirgem de Souza Camargo (Igreja Quadrangular)

g) Titular: João Batista Dantas (ABAI)  
Suplente: Juvenal José da Rocha (ABAI)

h) Titular: Luciane C. Oliveira (CETES)  
Suplente: Emerson Cesar da Silva (CETES)

#### **IV - Representantes de Prestadores de Serviço:**

a) Titular: Patrícia de Jesus Oliveira (AMAI)  
Suplente: Terezinha Kaleski (AMAI)

b) Titular: Eliane Starepravo Cordeiro (APAE)  
Suplente: Nayan Taini de Siqueira (BIOMED)

**Presidente do CMS:** Zilea Marcet de Andrade  
**Vice presidente:** Darci Schmidt Hort  
**Secretária:** Mariely Taise Santos  
**Secretária executiva:** Joceli Ribas

## **APRESENTAÇÃO**

Dentre os avanços que podem ser creditados ao Sistema Único de Saúde (SUS) está o crescente reconhecimento da importância do planejamento e seus instrumentos para a gestão da saúde pública. Um movimento contínuo, articulado, integrado e solidário do processo de planejamento em saúde reúne condições singulares para que se exercitem, em plenitude, os princípios da universalidade, integralidade e equidade, contribuindo para o que constitui o seu propósito mais sublime que é possibilitar melhores condições de vida e saúde às pessoas.

São inúmeros e densamente complexos os atuais desafios da gestão da Saúde Pública Municipal, passando pela carência de oferta de serviços de Média e Alta Complexidade da regional de Saúde. Desafios estes cuja mitigação parte da análise situacional, priorização de problemas e definição de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, não por acaso, a estrutura básica do Plano de Saúde.

Atualmente, o Plano Municipal de Saúde e demais instrumentos a ele subordinados, quais sejam: Programação Anual de Saúde – PAS, componente Saúde do Plano Plurianual – PPA Municipal, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual – LOA. São as condicionantes para recebimento de recursos financeiros provenientes das esferas de Governo Federal e Estadual, trazendo Instrumentos de Planejamento e Gestão Municipal, de modo a proporcionar maior liberdade ao gestor municipal em alocar os recursos de acordo com a realidade sanitária do município, explicitando adequadamente as necessidades de Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS.

O processo de elaboração dos instrumentos supracitados, vem sendo efetuado de forma ascendente, partindo das situações e problemas vivenciados cotidianamente pelas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde.

Diante do exposto, consoante à exigência de capacidade de adaptabilidade da gestão municipal em responder a novos desafios e/ou desafios não previstos inicialmente neste instrumento, pois entende-se por impossível contemplar de uma só vez, todos os problemas que possam impactar a saúde da população deste município, faz do Presente Plano Municipal de Saúde um trabalho dinâmico e continuamente em andamento, podendo ser revisado, atualizado e homologado de acordo com o processo de monitoramento e avaliação devidamente especificado ou pontualmente, quando necessário.



**MANDIRITUBA**  
PREFEITURA MUNICIPAL

*O SUS (Sistema Único de Saúde) é imprescindível  
para possibilitar a população  
um acesso mais democrático e igualitário a saúde.*

## **1. SIGLAS**

**ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;**

**APS – Atenção Primária em saúde;**

**BPC – Benefício de Prestação Continuada;**

**BR – Brasil;**

**CAPS – Centros de Atenção Psicossocial;**

**CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde;**

**ESF – Estratégia em saúde da família;**

**ESP – Estratégia em saúde da atenção primária;**

**IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;**

**IDH – Índice de Desenvolvimento Humano;**

**IPARDES – Instituto Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - pesquisas e análises nas áreas econômica, social e ambiental no Paraná;**

**OPME – Órteses, Próteses e Materiais Especiais;**

**PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**

**PMS – Plano Municipal de Saúde;**

**PR – Paraná;**

**PSS – Processo seletivo simplificado;**

**SUS – Sistema Único de Saúde.**

## 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

**Missão:** Realizar ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do município de Mandirituba, facilitando seu acesso aos serviços ofertados e proporcionar um atendimento humanizado por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Visão:** Proporcionar atenção à saúde e ao seu bem-estar e buscar excelência nos atendimentos aos usuários de modo a ser reconhecida como referência de serviço público de qualidade.

**Valores:** Equidade, integralidade, trabalho em rede e qualificação da assistência, eficiência e transparência.

### **3. INTRODUÇÃO**

Este Plano Municipal de Saúde (PMS) deve orientar a política municipal de saúde e divulgar seus objetivos, metas, ações e indicadores, além de refletir as necessidades de saúde da população e seus territórios. O planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS) visa assegurar a unicidade e os próprios princípios constitucionais do SUS: a universalidade, integralidade, equidade e participação popular. Dessa maneira, o PMS deve expressar as responsabilidades, compromissos e prioridades dos gestores municipais em relação à saúde da população de Mandirituba para o período de quatro anos.

O Plano Municipal de Saúde – PMS 2026-2029 deve ser entendido como o instrumento de referência para atuação da Secretaria Municipal de Saúde, pois a partir do diagnóstico da situação atual, poderemos desenvolver prioridades na intervenção, visando à melhoria do Sistema Único de Saúde no município.

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal. As propostas de ações do plano devem ser expressas de forma harmônica nas Programações Anuais de Saúde (PAS) e os seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) com a participação e controle da comunidade, do Conselho Municipal de Saúde e das Conferências Municipais de Saúde.

O Plano Municipal de Saúde deve ainda orientar a definição do Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), se consolidando como fundamental instrumento de planejamento.

Para a elaboração e definição dos eixos do Plano Municipal de Saúde 2026-2029, foram priorizados os dados não alcançados no PMS 2022-2025, as propostas da 12ª e da 13ª Conferência Municipal de Saúde, o Plano de Governo 2025-2028, a Programação Anual de Saúde 2025, e o Relatório Anual de Gestão 2024.

O instrumento para avaliação será o Relatório Anual de Gestão onde serão apresentados a consolidação dos dados e análise dos resultados alcançados. A realização das audiências públicas apresentará os dados quantitativos e financeiros de forma quadrimestral.

### **4. OBJETIVOS**

#### **a. Objetivos Gerais**

- Definir a Política de Saúde do Município a partir das necessidades da população, considerando as características do território municipal no que se refere à estrutura do sistema de saúde, tais como: a rede de atenção à saúde, as condições socio sanitárias, os fluxos de acesso, os recursos financeiros, a gestão do trabalho e da educação na saúde e a gestão em saúde;
- Estar integrado ao Planejamento no âmbito Regional, Estadual e Nacional;

- Integrar e compatibilizar-se com o Plano Plurianual (PPA) do Governo e;
- Ser referência para a execução, acompanhamento, monitoramento, avaliação e gestão do sistema de saúde.

#### **b. Objetivos Específicos**

- Oferecer um sistema de saúde universal, integral com equidade, qualidade e em tempo oportuno à população, integrando e corresponsabilizando cada ponto de atenção da Rede;
- Ampliar e otimizar a oferta de ações e serviços de saúde;
- Humanizar o atendimento aos usuários;
- Consolidar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde de Cuidado
- Caracterizar a Atenção Básica como porta resolutive do Sistema Municipal de Saúde;
- Utilizar os dados disponíveis, epidemiológicos e socioeconômicos, para o planejamento das ações de saúde;
- Reforçar as ações estratégicas para prevenção de doenças e proteção da saúde nas áreas de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental (Controle de Vetores e Zoonoses) e Vigilância da Saúde do Trabalhador;
- Implementar a Política de Promoção à Saúde;
- Implementar ações de Educação em Saúde;
- Implantar Política de Gestão do Trabalho e Educação Permanente que possibilite a melhoria nas condições de trabalho, qualificação profissional e aperfeiçoamento dos processos de trabalho;
- Fortalecer o Controle e Participação Social;
- Potencializar trabalho conjunto com outras áreas do Governo Municipal, segundo definições do Plano de Governo.

Os objetivos aqui apontados na forma de indicadores demográficos e epidemiológicos dão a direção a ser seguida nos próximos quatro anos deste Plano Municipal de Saúde (2026-2029).

## **5. ASPECTOS HISTÓRICOS**

A partir do século XVII, iniciou-se a cata do ouro de aluvião, responsável pela povoação dos Campos Gerais, e apesar do resultado da garimpagem nunca ter sido o esperado, quando este se esgotou, a população garimpeira que aí permaneceu, deu origem a inúmeros povoados. Esses garimpeiros desiludidos com a busca infrutífera do vil metal, voltaram à agricultura como meio de sobrevivência.

É neste contexto que surge o tropeirismo e a Estrada da Mata, que era um trecho do histórico "Caminho de Sorocaba", por onde era transportado o gado que saía de Viamão, no Rio Grande do Sul, até a feira de Sorocaba, principal centro comercial da época.

A Estrada da Mata, que cortava os Campos Gerais do Paraná, até os Campos de Lages propiciou o estabelecimento de muitas propriedades agrícolas na região, onde hoje encontra o município de Mandirituba, muitas fazendas se desenvolveram, acompanhando os ciclos econômicos inerentes à sua época.

Em 1909, o crescente lugarejo de Estrada de Mandirituba, foi elevado a Distrito Judiciário, no dia 17 de maio, pelo Decreto Estadual nº 243, simplificando sua denominação para Mandirituba. Nessa época seu território pertencia à Comarca de São José dos Pinhais.

Em 25 de julho de 1960, através da Lei Estadual nº 4.245, Mandirituba foi elevada à categoria de município, desmembrando-se do município de São José dos Pinhais. Sua instalação oficial se deu em 15 de novembro de 1961, quando foram empossados seus representantes locais.

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/mandirituba/panorama>

## 6. ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

O Aspectos físico-territoriais ou espaço geográfico compreende a interação entre o meio físico e as atividades humanas. A delimitação desse espaço envolve o uso de limites territoriais, que são essenciais para a organização e a gestão dos territórios.



Fonte: <https://www.researchgate.net/figure/Figura-1>

O município de Mandirituba localiza-se a  $-25^{\circ} 46' 44''$  de latitude sul e  $-49^{\circ} 19' 34''$  de longitude oeste, a uma altitude de 925 metros, ocupando uma área de 379,179 km<sup>2</sup>. Faz parte da Região Metropolitana de Curitiba, tendo como limites: Fazenda Rio Grande ao norte; Agudos do Sul ao sul; São José dos Pinhais e Tijucas do Sul a leste; Quitandinha, Contenda e Araucária a oeste. E possui dois distritos: Mandirituba (sede) e Areia Branca do Assis



Fonte: <https://www.viajeparana.com/Mandirituba>

## 7. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

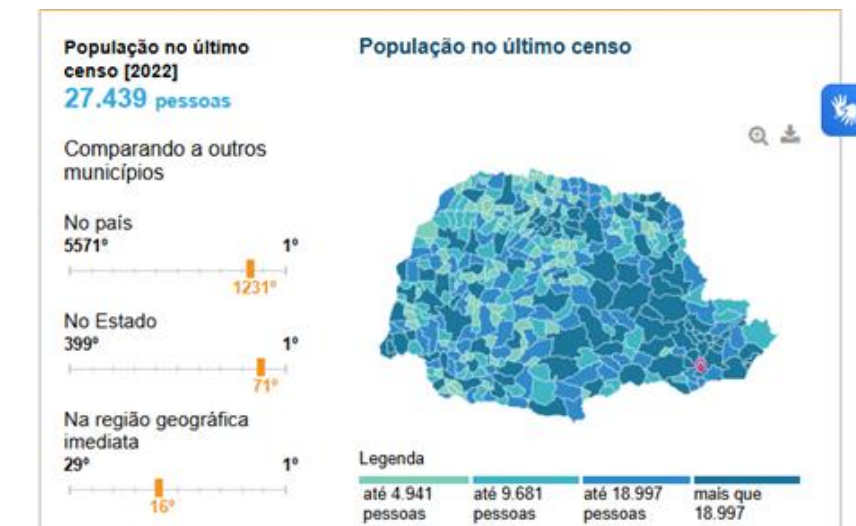
A análise situacional é um processo fundamental para qualquer organização que precise tomar decisões estratégicas assertivas e bem embasadas. Consiste em avaliar o ambiente, através de

indicadores, identificando seus pontos fortes e fracos, bem como as necessidades da população. A partir dessa análise, é possível definir objetivos, metas e planos de ação que estejam alinhados com a realidade local e com as tendências das três esferas de governo.

A análise situacional na área de saúde do município de Mandirituba oferece uma descrição transversal da situação da saúde da população, pelo estudo da sua estrutura, suas ações, seus processos de trabalho, das políticas dos serviços de saúde implementadas, de aspectos relacionados ao meio ambiente, educacional e cultural em que a população está inserida.

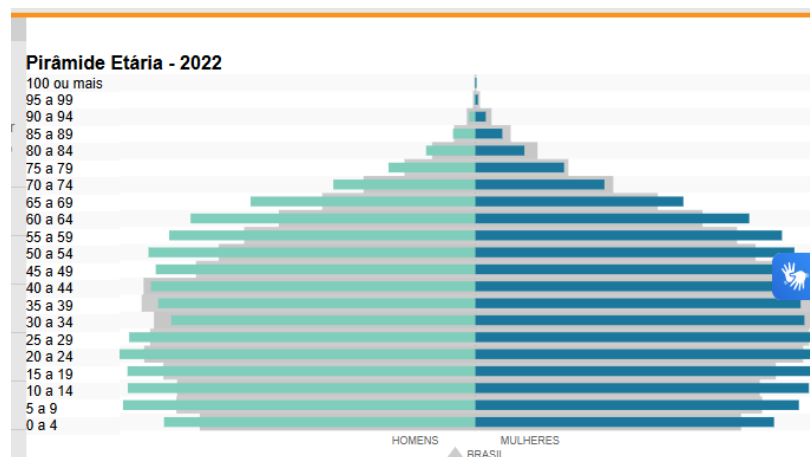
## 7.1. ASPECTOS GERAIS

A população do município ampliou, entre os censos demográficos de 2010 e a projeção de 2021 do IPARDES, passando de 22.220 para 27.750 habitantes, segundo o Censo de 2022, o que representa um aumento de 23,47% em comparação com o Censo de 2010. Estes resultados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/mandirituba/panorama>

Em 2020 a população economicamente ativa é de 2.860 na área urbana e 4.504 na área rural e a predominância é do sexo masculino (68,41%), e o tipo de domicílio predominante é domicílio em área rural (66,63%).



## 7.2. CULTURA

A cultura é compreendida como o conjunto de comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado grupo social. Produto da inteligência humana manifesta-se nos costumes, sistemas, leis, religião, artes, ciências, crenças, mitos, valores morais e em tudo aquilo que se remete ao sentir o pensar e o agir das pessoas.

Trata-se de experiência integradora, de fundamental importância para que os profissionais de saúde possam adotar em suas práticas um cuidado integrativo com as crenças e padrões de comportamento relacionados à saúde e doença, conhecendo, compreendendo e prevendo o cuidado terapêutico popular, sem se prender a um modelo eminentemente biomédico.

### 7.2.1. EQUIPAMENTOS CULTURAIS

- Biblioteca - 01
- Teatro - 03
- Outros espaços - 02
- TOTAL - 05

FONTE: SEEC 2020



### 7.2.2. PONTOS TURISTICOS

Mandirituba, por ser um município predominantemente rural, possui diversas belezas naturais, o que a torna um bom destino para o turismo ecológico. O município possui pontos turísticos e patrimônios históricos, como teatros e igrejas. Abaixo é apresentada uma lista com os principais pontos turísticos de Mandirituba.

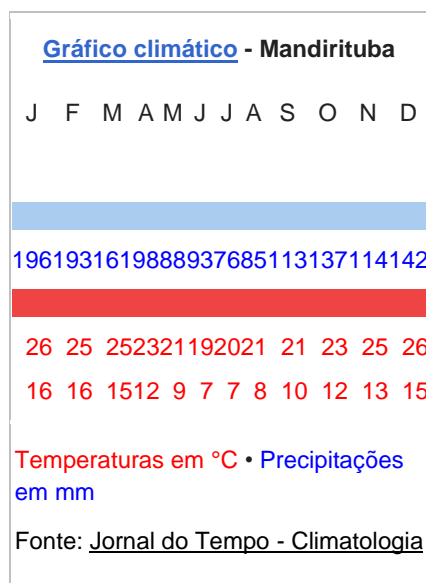
- Igreja Santo Antônio
- Cachoeiras - As cachoeiras fazem parte da beleza natural do município.
  - ✓ Cachoeira Espigão das Antas
  - ✓ Cachoeira Guapiara
- Mosteiro do Encontro
- Pesque e Pague Vale Verde
- Parque Municipal Ângelo Zeglin Palú
- Praça Bom Jesus

- Plantações de Camomila
- Apicultura



### 7.3. CLIMA

O clima é subtropical úmido mesotérmico, de verões frescos e com ocorrências de geadas severas e frequentes, não apresentando estação seca.

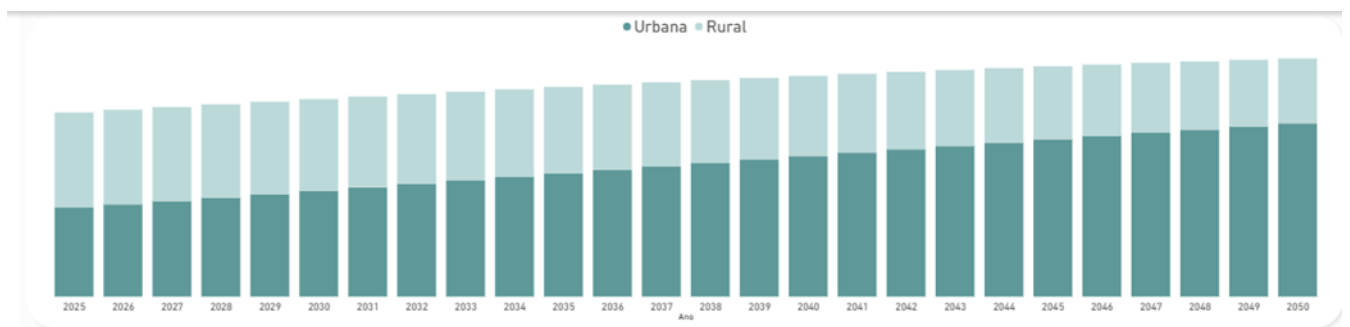


## 8. CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS

A presente análise procura se deter na descrição da realidade que conforma as condições de saúde da população mandiritubense segundo os perfis demográfico, socioeconômico e epidemiológico.

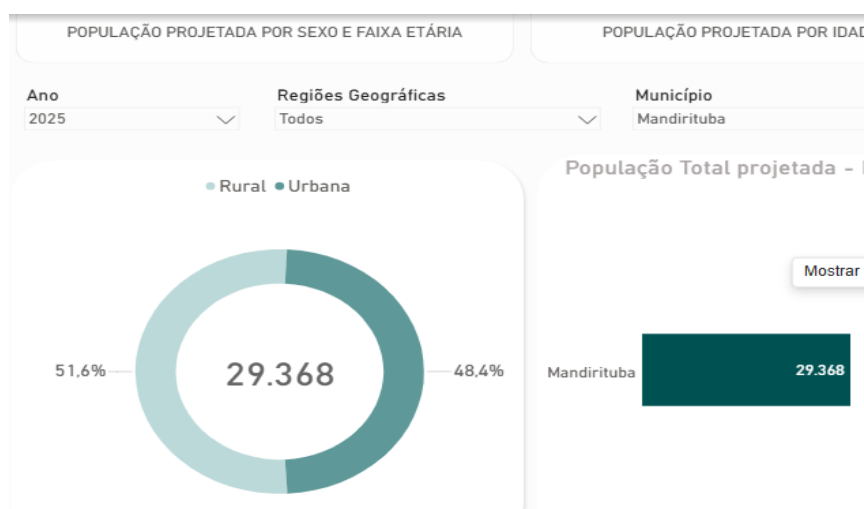
### 8.1. DEMOGRAFIA

Em 2022, a população era de 27.439 habitantes e a densidade demográfica era de 72,36 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 71 e 51 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1231 e 1061 de 5570.



#### 8.1.1. PROJEÇÃO POPULACIONAL 2025-2050

A Projeção do aumento populacional fornece estimativas e indicadores demográficos prospectivos e retrospectivos, sendo a principal fonte de informação populacional disponível para o período intercensitário. As Projeções das Populações podem ser utilizadas no planejamento e monitoramento de políticas e ações nos setores público e privado.



<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao>

## 8.2. TRABALHO E RENDIMENTO

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados na cidade de Mandirituba em 2022 foi 5,343, o que representa uma variação de 9.71% em relação ao ano anterior.

A remuneração média do trabalhador no ano de 2022 foi de R\$ 2555,71, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 1,105, o que representa uma variação de -10.2% em relação ao ano anterior.

Na cidade de Mandirituba, os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2022 foram: Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (896), Comércio Varejista (751), e Fabricação De Produtos De Madeira (600).

No ano de 2022, 36.5% dos trabalhadores eram mulheres, com uma remuneração média por pessoa de R\$ .2656,56; 63.5% correspondiam a homens com remuneração média de R\$ 2.497,71.

De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2024, 8.46% correspondem a Outros (258 estabelecimentos), 50% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (1,524 estabelecimentos), 36.9% correspondem a Microempresa (ME) (1,126 estabelecimentos), e 4.62% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (141 estabelecimentos).

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2022]	<b>2,1</b> salários mínimos
Pessoal ocupado em postos de trabalho formais [2022]	<b>6.535</b> pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	<b>33,7</b> %

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/mandirituba/panorama>

## 8.3. ECONOMIA

Em 2021, o PIB per capita de Mandirituba era de R\$ 23.966,47. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 365 de 399 entre os municípios do estado e na 2730 de 5570 entre todos os municípios brasileiros. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 80,26%, o que o colocava na posição 232 de 399 entre os municípios do estado e na 4019 de 5570.

Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$ 164.709.532,99 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 146.748.581,05 (x1000). Isso deixa o município nas posições 83 e 83 de 399 entre os municípios do estado e na 1366 e 1438 de 5570 entre todos os municípios.

PIB per capita [2021]	<b>23.966,47</b> R\$
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	<b>0,655</b>
Total de receitas brutas realizadas [2024]	<b>164.709.532,99</b> R\$
Transferências correntes (Percentual em relação às receitas correntes brutas realizadas) [2024]	<b>80,26</b> %
Total de despesas brutas empenhadas [2024]	<b>146.748.581,05</b> R\$

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/mandirituba/panorama>

## 8.4. EDUCAÇÃO

Em 2022, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 98,47%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 308 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 4012 de 5570.

Em relação ao IDEB, no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,1 e para os anos finais, de 5,4. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 286 e 200 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2111 e 920 de 5570.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]

**98,47 %**

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	<b>6,1</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	<b>5,4</b>
Matrículas no ensino fundamental [2024]	<b>3.417</b> matrículas
Matrículas no ensino médio [2024]	<b>983</b> matrículas
Docentes no ensino fundamental [2024]	<b>215</b> docentes
Docentes no ensino médio [2024]	<b>79</b> docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2024]	<b>11</b> escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2024]	<b>3</b> escolas

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/mandirituba/panorama>

### 8.4.1. EQUIPAMENTOS EDUCACIONAIS

Estabelecimento	E-mail	Endereço
Esc. Mun. Alice Machado Ferrei	<a href="mailto:escola_alicemachado@yahoo.com.br">escola_alicemachado@yahoo.com.br</a>	Rua Antonio Gregório Barbosa, nº 365 - Lagoinha
Esc. Mun. Bom Jesus	<a href="mailto:embomjesus@live.com">embomjesus@live.com</a>	Rua da Liberdade, nº 423 - Centro
Esc. R. Mun. Nossa Srª do Rocio	<a href="mailto:escoladorocio@gmail.com">escoladorocio@gmail.com</a>	Rua Principal S/N – Espigão das Antas
Esc. Mun. Vitor Leal Claudino	<a href="mailto:emvitorleal@yahoo.com">emvitorleal@yahoo.com</a>	Rua Francisca Eduarda das Dores, nº 30 – Areia Branca dos Assis
CMEI Affonso Braz dos Santos	<a href="mailto:cmeiaffonsobr@gmail.com">cmeiaffonsobr@gmail.com</a>	Rua André Ferreira da Rocha, nº 197 Conjunto Barcelona
CMEI Caminhos da Esperança	<a href="mailto:cmeicaminhoesp@gmail.com.br">cmeicaminhoesp@gmail.com.br</a>	Avenida Paraná, nº 2218 - Lagoinha
CMEI Construindo o Saber	<a href="mailto:Construindosaber.mandi@gmail.com">Construindosaber.mandi@gmail.com</a>	Rua José Augusto Palú, nº 262 - Queimados
CMEI Padre João Palko	<a href="mailto:cmeijoapalko@gmail.com">cmeijoapalko@gmail.com</a>	Avenida Getúlio Vargas, nº 728 – Vila Brasília
CMEI Primeiros Passos	<a href="mailto:primeirosmeipassos@gmail.com">primeirosmeipassos@gmail.com</a>	Rua Francisco de Assis Pereira Magalhães, Nº 61– Areia Branca dos Assis
CMEI Profª Denize E. Quirino	<a href="mailto:cmeidenisequirino@gmail.com">cmeidenisequirino@gmail.com</a>	Rua Argemiro Palú, 200
CMEI Sarian J. Andrade de Assis	<a href="mailto:cmeisarian2024@gmail.com">cmeisarian2024@gmail.com</a>	Rua Athaydes Alves Moro, SN

#### 8.4.2. TRANSPORTE ESCOLAR

O transporte escolar é um serviço essencial que desempenha um papel importante para permitir que os alunos entrem e permaneçam na escola. É o principal meio de transporte para quem está longe da rede escolar, de modo seguro e confortável.



<https://oregionalpr.com.br/mandirituba-renova-frota-de-onibus>

#### 8.5. MEIO AMBIENTE

O meio ambiente e a saúde estão intrinsecamente relacionados. A qualidade do ambiente em que vivemos afeta diretamente nossa saúde física e mental.

A poluição do ar, da água e do solo, por exemplo, pode causar doenças respiratórias, cardiovasculares e até mesmo câncer. Além disso, a degradação ambiental também pode levar à escassez de recursos naturais essenciais, como água potável e alimentos saudáveis, afetando negativamente a saúde da população.

Já o saneamento básico consiste em um conjunto de serviços que tem como objetivo preservar ou melhorar as condições de vida das pessoas e do meio ambiente. Ele previne doenças e promove a saúde, melhora a qualidade de vida da população e até a produtividade dos indivíduos, impactando positivamente a educação e as atividades econômicas.

No Brasil, os serviços de saneamento ainda não chegam para todos. A ausência do acesso à água tratada e à coleta e ao tratamento de esgoto acentua a propagação de doenças que seriam mais facilmente controláveis em regiões saneadas.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que 10% das doenças registradas mundialmente poderiam ser evitadas com investimentos para a ampliação do acesso à água, medidas de higiene e saneamento básico.

O município de Mandirituba apresenta 21,05% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 55,42% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 10,4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 222 de 399, 362 de 399 e 351 de 399, respectivamente. Quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3194 de 5570, 3900 de 5570 e 2755 de 5570, respectivamente.

MEIO AMBIENTE	
Área urbanizada [2019]	<b>7,42</b> km <sup>2</sup>
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede [2022]	<b>21,05</b> %
Arborização de vias públicas [2022]	<b>55,42</b> %
Urbanização de vias públicas [2010]	<b>10,4</b> %
População exposta ao risco [2010]	<b>Sem dados</b>
Bioma predominante [2024]	<b>Mata Atlântica</b>
Sistema Costeiro-Marinho [2019]	<b>Não pertence</b>

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/mandirituba/panorama>

#### ÁREAS DE REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA, SEGUNDO FORMAÇÕES NATURAIS (ha)

FORMAÇÕES NATURAIS	2019	2021	2023
Mata	2.317.870	2.310.495	2.312.014
Apicum	166	155	155
Campos Naturais	28.193	28.191	28.191
Mangue	35.192	35.074	35.074
Restinga Arbórea	99.980	99.844	99.800
Restinga Herbácea	797	797	797
Vegetação de Várzea	86.116	86.068	86.068

<https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Caderno-Estatistico-Municipal>

## 8.6. SAÚDE

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1946, definiu saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade.

No campo da medicina, é frequentemente referida como um estado de equilíbrio no organismo, onde todos os sistemas funcionam corretamente. No entanto, a saúde não é apenas a condição física. Ela também abrange aspectos emocionais, sociais e espirituais. Esses elementos juntos formam um conceito amplo que explora como os indivíduos se sentem e funcionam em suas vidas cotidianas.

A saúde desempenha um papel vital na determinação da qualidade de vida. Quando as pessoas estão saudáveis, têm maior capacidade de participar ativamente da sociedade, de atingir seus objetivos pessoais e profissionais, e de desfrutar de experiências significativas. Por outro lado, problemas de saúde podem levar a uma série de limitações que impactam negativamente a vida e as relações.

Investir na saúde não significa apenas tratar doenças quando elas ocorrem, mas também prevenir que elas aconteçam. A prevenção é essencial, especialmente em um mundo onde as doenças estão se tornando cada vez mais prevalentes.

Seguir o calendário nacional de vacinação e realizar exames de saúde regulares, juntamente com o fortalecimento da atenção primária em saúde, são essenciais para prevenir, identificar e tratar problemas de saúde o mais cedo possível.

O município é responsável pela execução das ações e serviços de saúde no âmbito do seu território, pela aplicação de recursos próprios e os repassados pela União e pelo estado.

O município formula suas próprias políticas de saúde e também é um dos parceiros para a aplicação de políticas nacionais e estaduais de saúde.

### 8.6.1. ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE

A compreensão da estrutura de uma Secretaria Municipal de Saúde é fundamental para avaliar sua eficácia na prestação de serviços e na gestão dos recursos públicos destinados à saúde. A complexidade dessas instituições varia de acordo com o tamanho da cidade e a organização administrativa local, mas alguns elementos estruturais são comuns à maioria delas. Este documento visa oferecer uma visão geral dessa estrutura, explorando seus componentes principais e suas inter-relações.



#### 8.6.1.1. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Secretaria Municipal de Saúde geralmente se apoia em uma organização administrativa hierarquizada, com diferentes níveis de responsabilidade e gestão. No topo da hierarquia estão os gestores municipais e os Conselhos de Saúde ou equivalentes, órgão colegiado responsável pela definição das políticas e diretrizes a serem implementados no âmbito municipal.

Abaixo, encontra-se a diretoria executiva, composta por profissionais com experiência em gestão e saúde, que implementam as decisões do conselho e gerenciam as atividades operacionais. A estrutura funcional da Secretaria Municipal de Saúde é completada por outros setores responsáveis por áreas específicas, como recursos humanos, finanças, compras, auditoria e os serviços de saúde propriamente ditos.

- |                                 |                                        |
|---------------------------------|----------------------------------------|
| • Secretária Municipal de Saúde | - ANA ELISA PEIXOTO DO AMARAL VILCZEKI |
| • Atenção Primária em Saúde     | - FABIO DE FIORI                       |
| • Vigilância em Saúde           | - ISABELA SABADIN BUENO BACELLAR       |
| • Média e Alta Complexidade     | - TAIS ZIMERMANN                       |
| • Atenção Farmacêutica          | - ANA CLÁUDIA MARTINS                  |

### 8.6.1.2. SERVIÇOS DE SAÚDE PRESTADOS

A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pela prestação de serviços, cuja abrangência varia de acordo com as necessidades da comunidade e os recursos disponíveis. Comumente, é responsável por unidades básicas de saúde (UBS), centros de saúde, hospitais municipais, serviços de urgência e emergência, além de programas de saúde pública como vacinação, controle de doenças e promoção da saúde. A organização destes serviços muitas vezes segue uma lógica geográfica, com unidades distribuídas estrategicamente para facilitar o acesso da população.

## NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE



### 8.6.1.3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A gestão de recursos humanos é crucial para o sucesso da instituição. Atrair, reter e desenvolver profissionais qualificados é fundamental para garantir a qualidade dos serviços prestados. Isso inclui a implementação de programas de capacitação, treinamento e desenvolvimento profissional contínuo, além de políticas de remuneração e benefícios competitivas. A gestão de recursos humanos também precisa garantir o cumprimento das leis trabalhistas e a manutenção de um ambiente de trabalho saudável e produtivo. A qualificação profissional é um pilar fundamental para o bom funcionamento da fundação municipal de saúde: estrutura.



#### 8.6.1.4. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO

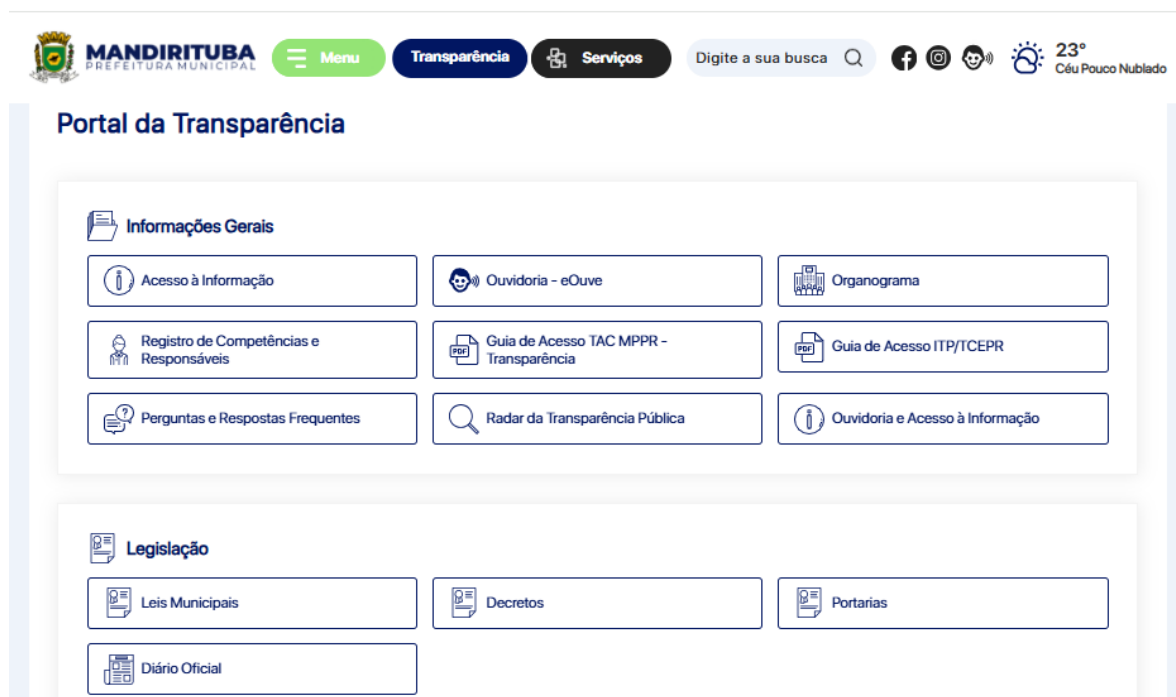
A gestão financeira é um aspecto vital, responsável pela elaboração de um orçamento detalhado, cuja execução eficiente é essencial para garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficaz e transparente, cumprindo com legislação vigente em todas suas etapas. O controle financeiro também envolve a prestação de contas à sociedade, demonstrando o uso dos recursos públicos de forma clara e transparente.



<https://br.images.search.yahoo.com/search/images>

#### 8.6.1.5. CONTROLE E TRANSPARÊNCIA

A transparência e o controle são pilares importantes para o bom funcionamento da Prefeitura. Mecanismos de controle interno devem ser implementados para garantir a integridade e a legalidade das operações. A transparência para com a população também é crucial, com a publicação de informações relevantes sobre o orçamento, os serviços prestados e os resultados obtidos. A disponibilização de informações acessíveis e compreensíveis permite que a comunidade acompanhe a gestão e a atuação da fundação, através do Portal da Transparência.

A screenshot of the Mandirituba Portal da Transparência website. The header includes the city logo, a menu button, and navigation tabs for "Transparência" and "Serviços". A search bar and social media icons are also present. The main content is divided into two sections: "Informações Gerais" and "Legislação". The "Informações Gerais" section contains links for "Acesso à Informação", "Ouvidoria - eOuve", "Organograma", "Registro de Competências e Responsáveis", "Guia de Acesso TAC MPPR - Transparência", "Guia de Acesso ITP/TCEPR", "Perguntas e Respostas Frequentes", "Radar da Transparência Pública", and "Ouvidoria e Acesso à Informação". The "Legislação" section contains links for "Leis Municipais", "Decretos", "Portarias", and "Diário Oficial".

<https://mandirituba.pr.gov.br/portal-da-transparencia>

#### **8.6.1.6. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

A integração de tecnologia da informação na Secretaria Municipal de Saúde é cada vez mais importante para a eficiência e a modernização dos serviços. Sistemas de informação para gestão de pacientes, prontuários eletrônicos, agendamento de consultas online e telemedicina são exemplos de tecnologias que podem melhorar a qualidade do atendimento e a eficiência administrativa. A implementação dessas tecnologias exige investimentos em infraestrutura, treinamento e suporte técnico, mas os benefícios a longo prazo são significativos. A modernização da fundação municipal de saúde: estrutura através da tecnologia melhora os serviços prestados.



#### **8.6.1.7. PARCERIAS E REDES DE COLABORAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Saúde frequentemente trabalha em conjunto com outras instituições de saúde, tanto públicas quanto privadas, para garantir uma maior abrangência nos serviços e uma melhor utilização dos recursos. Parcerias com hospitais, clínicas, laboratórios e convênios podem ampliar o acesso a serviços especializados e proporcionar uma melhor coordenação do atendimento à população. Essas colaborações são fundamentais para a otimização dos recursos e a melhoria da qualidade do cuidado em saúde.


### **Convênios, Projetos, Programas e Ações**

#### **8.6.1.8. FINANCIAMENTO**

A Secretaria Municipal de Saúde é financiada principalmente por recursos públicos, provenientes do orçamento municipal, transferências dos governos estadual e federal (SUS – Sistema Único de Saúde), e eventualmente por parcerias com organizações privadas e convênios. A alocação desses recursos é definida por meio de um plano de trabalho anual, aprovado pelos órgãos

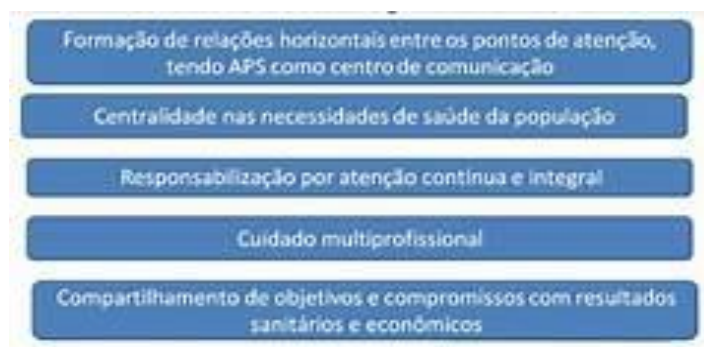
competentes. A transparência na gestão destes recursos é crucial para o controle e a auditoria por órgãos de fiscalização.

#### Blocos de Financiamento do SUS

- Bloco da Atenção básica
- Bloco da Média e Alta Complexidade
- Bloco da Vigilância em Saúde
- Bloco de Assistência Farmacêutica
- Bloco de Gestão
- Bloco de Investimento na Rede 

### 8.6.1.9. DESAFIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Os principais desafios incluem a gestão eficiente de recursos escassos, a necessidade de aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços, a busca pela equidade no acesso aos serviços de saúde, a constante atualização tecnológica para melhorar a eficiência e a capacitação de profissionais para a prestação de excelência em saúde. Além disso, lidar com as oscilações econômicas e políticas e manter a motivação dos profissionais de saúde são outros desafios sempre presentes.



### 8.6.1.10. OS CONSELHOS DE SAÚDE

A população pode participar da gestão da Secretaria Municipal de Saúde através da participação em conselhos de saúde, que são espaços de controle social onde a comunidade participa das discussões, decisões e fiscalização das ações de saúde. Também é possível participar de audiências públicas, encontros comunitários e através de canais de comunicação abertos para sugestões, críticas e denúncias, contribuindo para a construção de um sistema mais justo e eficiente.



### 8.6.1.11. EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Os serviços oferecidos pela Secretaria Municipal de Saúde variam de acordo com as necessidades da comunidade e os recursos disponíveis, mas geralmente incluem atendimento básico de saúde nas UBS (Unidades Básicas de Saúde), atendimento em situações de urgência e emergência, programas de saúde pública como vacinação e controle de endemias, ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, além de outros serviços específicos, dependendo das prioridades da gestão.

Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde dispõe de quatro unidades básicas de saúde (UBS), três minipostos, um centro de especialidades médicas (Policlinica), um hospital municipal, uma farmácia básica e um centro de atenção psicossocial.

	ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	UNIDADE DE SAÚDE FRANCISCO LINEU BARBOSA	R. ANTONIO GREGORIO BARBOSA, 450 LAGOINHA
	UNIDADE DE SAÚDE JOSÉ TIMANA YOVERA	R. JOAO BARBOSA MENDES, 443 CENTRO
	UNIDADE DE SAÚDE OLÍMPIO JOSÉ DA ROCHA	ESTRADA PRINCIPAL, S/N ESPIGÃO DAS ANTAS
	UNIDADE DE SAÚDE ELSIO DE ASSIS	R. FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA MAGALHÃES, S/N AREIA BRANCA DOS ASSIS
	POSTO DE SAÚDE ALFREDO RIEKE SOBRINHO	ESTRADA PRINCIPAL, S/N TRONCO
	POSTO DE SAÚDE ALFREDO CORDEIRO DA ROCHA	ESTRADA PRINCIPAL, S/N AVENCAL
	POSTO DE SAÚDE FRANCISCO BARBOSA	ESTRADA PRINCIPAL, CAMPESTRE DOS PAULAS
	FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL	R. JOÃO BARBOSA MENDES, 443 bl 02 CENTRO
	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	R. DA LIBERDADE, 586 CENTRO
ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE	POLICLINICA MUNICIPAL DE MANDIRITUBA	R. JOÃO BARBOSA MENDES, 463 CENTRO
	HOSPITAL MUNICIPAL DE MANDIRITUBA	PRAÇA BOM JESUS, 23 CENTRO

### 8.6.1.12. RECURSOS HUMANOS

A conquista da saúde universal e a garantia do direito à saúde dependem da acessibilidade, disponibilidade, aceitabilidade e qualidade da força de trabalho em saúde. Além disso, o funcionamento e a resiliência dos sistemas de saúde dependem da disponibilidade de pessoal de saúde.

Os trabalhadores de saúde são essenciais para assegurar o acesso e melhorar a saúde da população. Embora a preocupação com o desenvolvimento de recursos humanos em saúde adequados, disponíveis e qualificados tenha sido um elemento central, ainda há muito a ser feito para fechar as lacunas.

No quadro abaixo estão relacionados os profissionais disponíveis em cada área/setor da Secretaria Municipal de Saúde de Mandirituba.

LOCAL DE TRABALHO	CARGO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO				
		ESTATUTÁRIO	PSS/PSP	CRENCIADO	COMISSIONADO	OUTROS
TRANSPORT E SANITÁRIO	ASSESSOR II			1		
	COORDENAÇÃO I			2		
	COORDENAÇÃO II			2		
	CHEFE DA DIVISÃO DE LOGÍSTICA					
	MOTORISTA CATEGORIA B	3				
	MOTORISTA CATEGORIA D	2				
	MOTORISTA DE AMBULÂNCIA	3				
	MOTORISTA DE ÔNIBUS	2				
	TRABALHADOR BRAÇAL	1				
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	AGENTE COMUNITÁRIO DE ENDEMIAS		2			1
	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE		27			
	AGENTE DE ATENDIMENTO	1				
	ASSESSOR I				3	
	ASSESSOR II	1				
	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1				
	ATENDENTE DE ENFERMAGEM	4				
	AUXILIAR DE ODONTOLOGIA	1				1
	AUX. DE ENFERMAGEM	9				
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS				1	
	COORDENAÇÃO II	6	1			
	ENFERMEIRO	1				
	FARMACÊUTICO	2				
	FISIOTERAPEUTA I	2				
	GUARDIÃO					12
	MÉDICO	7				
	ODONTÓLOGO	1				
MOTORISTA	7					
TÉC. DE ENFERMAGEM	1					
VIGILANTE PÚBLICO		2			1	
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	ARTESÃ	1				
	ASSISTENTE SOCIAL					
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1				
	ENFERMEIRO					
	MÉDICO	1				
	PSICÓLOGO II	1				
	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1				
TERAPEUTA OCUPACIONAL II	2					



POLICLINICA MUNICIPAL	AGENTE DE ATENDIMENTO	1				
	ASSESSOR II				1	
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	2				
	FISIOTERAPEUTA I	3				
	FONOAUDIÓLOGO I	2				
	MÉDICO	3				
	MÉDICO ORTOPEDISTA	1				
	MÉDICO PEDIATRA	1				
	NUTRICIONISTA II	1				
	PSICÓLOGO I	1				
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	1					
HOSPITAL MUNICIPAL	AGENTE DE ATENDIMENTO	2				
	ATENDENTE DE ENFERMAGEM	1				
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	6				
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	15				
	COORDENAÇÃO I				1	
	DIRETOR HOSPITALAR				1	
	ENFERMEIRO	2		5		
	FARMACÉUTICO	1				
	GUARDIÃO	1				
	MEDICO AUDITOR	1				
	MEDICO PLANTONISTA	3		8		
	MOTORISTA	6				
	NUTRICIONISTA	2				
	RECEPCIONISTA	1				
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	11					
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	3					
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	COORDENAÇÃO/ AGENTE SANITÁRIO	1				
	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA				1	
	VIGILÂNCIA AMBIENTAL (Agentes de Combate a Endemias)					2
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR					
FARMACIA MUNICIPAL	ASSESSOR I				1	
	COORDENAÇÃO II				1	
	FARMACÉUTICA	3				
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1				
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1				
	SECRETÁRIA DE SAÚDE				1	
	ASSESSOR I				2	
	COORDENAÇÃO I				2	
	COORDENAÇÃO II				2	
	AGENTE DE ATENDIMENTO	1				

### 8.6.1.13. TRANSPORTE SANITÁRIO

O transporte sanitário é destinado a locomoção de pacientes que apresentam quadro de mobilidade nula ou reduzida, permanente ou temporária (Lei Nº 13.146/2015), menores de dezoito

anos de idade (Lei Nº 8.069/1990) ou idosos (Lei N.º 10.741/2003), agendados previamente, por meio do setor de Agendamento de Transporte Sanitário Eletivo.

Também realiza o transporte de usuários para Tratamento Fora do Domicílio, regulado por meio da Central de Agendamento, exclusivamente para atendimento nos equipamentos de saúde do SUS ou conveniados regulados pelo Departamento de Regulação de Média e Alta Complexidade para fins de: exames clínicos, internação cirúrgica, internação clínica, quimioterapia, radioterapia, consultas e avaliações médicas, serviços de reabilitação em geral, procedimentos agendados e hemodiálise.

Em Mandirituba, a Secretaria Municipal de Saúde, tem investido continuamente na estrutura do transporte sanitário, reconhecendo que um deslocamento seguro, confortável e bem planejado pode fazer toda a diferença no tratamento e no bem-estar da população.

Atualmente, o município disponibiliza uma frota com 37 veículos, entre ônibus, micro-ônibus, vans, ambulâncias, furgonetas adaptadas para pacientes acamados ou cadeirantes e veículos leves.



### **8.6.2. ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

A Atenção Primária à Saúde é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em Mandirituba é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I – Ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e Intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II – Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

### 8.6.2.1. UNIDADES DE SAÚDE

O município dispõe de sete unidades de saúde sendo quatro com Estratégia de Saúde da Família e três com atendimento médico e de enfermagem por escala. As unidades de saúde são responsáveis pelo acompanhamento de famílias através da visita dos agentes comunitários de saúde que identificam as necessidades de ações de saúde e discutem os casos com a equipe de saúde da unidade.

Nas unidades são desenvolvidas ações de prevenção e promoção de saúde, são realizados tratamentos de doenças crônicas como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, bem como acompanhamento de pessoas com transtornos mentais e psíquicos, acompanhamento de Gestantes, Crianças e Adolescentes.

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	Localização	Horário de atendimento: segunda a sexta feira	Telefone
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	R. MULLER PALU 105 CENTRO	8H ÀS 17H	3626-2086
UNIDADE DE SAÚDE CENTRAL 01	R. JOÃO BARBOSA MENDES, 01 CENTRO	6H30 ÀS 17H	3626-1973
UNIDADE DE SAÚDE ELSIO DE ASSIS	R. FRANCISCO A. P. MAGALHÃES, S/N, AREIA BRANCA DOS ASSIS	7H ÀS 21H	3633-1188
UNIDADE DE SAÚDE FRANCISCO LINEU BARBOSA	R. ANTONIO GREGÓRIO BARBOSA, 850 LAGOINHA	7H ÀS 17H	3626-2856
UNIDADE DE SAÚDE OLÍMPIO JOSÉ DA ROCHA	ESTRADA PRINCIPAL DO ESPIGÃO DAS ANTAS, S/N	8H ÀS 17H	98779-9860
MINI POSTO - ALFREDO RIEKE SOBRINHO	ESTRADA PRINCIPAL DO TRONCO	8H ÀS 17H	36262086
MINI POSTO - PREFEITO FRANCISCO ARI CLAUDINO	ESTRADA PRINCIPAL DO CAMPESTRE DOS PAULAS	8H ÀS 17H	36262086
MINI POSTO - ALFREDO CORDEIRO DA ROCHA	ESTRADA PRINCIPAL DO AVENCAL	8H ÀS 17H	36262086
LABORATÓRIO MUNICIPAL DE MANDIRITUBA	ANEXO AO HOSPITAL	7H ÀS 15H45	3626-1133
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS 1	RUA DA LIBERDADE, 576 CENTRO	8H ÀS 17H	3626-1045

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	Localização	Horário de atendimento: INTEGRAL	Telefone
HOSPITAL MUNICIPAL DE MANDIRITUBA	PRAÇA BOM JESUS, 23 CENTRO	24h	3626-1133
SAMU	ANEXO AO HOSPITAL	24h	3626-1133



## SAÚDE

### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, SEGUNDO TIPO DE ESTABELECIMENTO

TIPO DE ESTABELECIMENTO	2020	2021	2022	2023	2024
Academia da Saúde	1	1	1	1	1
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	1	1	1	1	1
Centro de Saúde / Unidade Básica de Saúde	4	4	4	4	4
Clínica Especializada / Ambulatório Especializado	2	1	1	1	1
Consultórios	5	5	5	4	4
Hospital Geral	1	1	1	1	1
Policlínica	3	3	3	2	2
Posto de Saúde	3	3	3	3	4
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	1	2	4	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar - Urgência/Emergência	1	1	1	1	1
Unidade de Pronto Atendimento (UPAs)	-	-	-	-	-
Outros Tipos	2	3	3	3	4
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>28</b>

FORNE: MS/CNES

### NÚMERO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE, SEGUNDO TIPO DE PROFISSIONAL

TIPO DE PROFISSIONAL	2020	2021	2022	2023	2024
Médicos	14	16	9	7	12
Enfermeiros	13	12	14	14	13
Dentistas	7	8	9	10	10
Farmacêuticos	5	5	5	5	5
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>41</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>40</b>

FORNE: MS/CNES

### NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES (TOTAL, SUS E NÃO SUS), SEGUNDO ESPECIALIDADE

ESPECIALIDADE	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Existente - TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>46</b>
Existente - Cirúrgicos	-	-	-	-	-
Existente - Clínicos	32	32	32	32	32
Existente - Obstétricos	4	4	2	2	2
Existente - Pediátricos	11	11	11	11	11
Existente - Outras Especialidades	1	1	1	1	1
Existente - Hospital / Dia	-	-	-	-	-
<b>SUS - TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>46</b>
SUS - Cirúrgicos	-	-	-	-	-
SUS - Clínicos	32	32	32	32	32
SUS - Obstétricos	4	4	2	2	2
SUS - Pediátricos	11	11	11	11	11
SUS - Outras Especialidades	1	1	1	1	1
SUS - Hospital / Dia	-	-	-	-	-

### 8.6.3. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são lugares onde oferecem serviços de saúde abertos para a comunidade. Uma equipe diversificada trabalha em conjunto para atender às necessidades de saúde mental das pessoas, incluindo aquelas que enfrentam desafios relacionados as necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas.



#### 8.6.3.1. MODALIDADES DOS CAPS

- **CAPS I:** Atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de problemas mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados as necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de 15 mil habitantes.
- **CAPS II:** Atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de problemas mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso decorrente de álcool e outras drogas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de 70 mil habitantes.
- **CAPS I:** Atende crianças e adolescentes que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de problemas mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso decorrente de álcool e outras drogas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões com população acima de 70 mil habitantes.
- **CAPS AD - Álcool e Drogas:** Atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de álcool e outras drogas, e outras situações clínicas

que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de 70 mil habitantes.

- **CAPS III:** Atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de problemas mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso decorrente de álcool e outras drogas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Proporciona serviços de atenção contínua, com funcionamento 24 horas, incluindo feriados e finais de semana, ofertando retaguarda clínica e acolhimento noturno a outros serviços de saúde mental, inclusive CAPS AD. Indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de 150 mil habitantes.
- **CAPS AD III Álcool e Drogas:** Atende adultos, crianças e adolescentes, considerando as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente, com sofrimento psíquico intenso e necessidades de cuidados clínicos contínuos. Indicado para municípios ou regiões com população acima de 150 mil habitantes.

O Centro de Atenção Psicossocial de Mandirituba - CAPS I, realiza acolhimento ao do paciente que procura o estabelecimento ou é referenciado pelas unidades de saúde, os pacientes são avaliados e estratificados conforme risco de sofrimento mental, o trabalho é desenvolvido através de integração a grupos de atividades conduzidas pelos profissionais.



### **O QUE É O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL?**

É uma unidade que atende pacientes com adoecimento psíquico severo e recorrente, que estão em momento de crise ou pós internamento psiquiátrico, sendo esses atendidos por uma equipe multidisciplinar através do projeto terapêutico singular .

#### **8.6.4. ATENÇÃO SECUNDÁRIA: AMBULATORIAL E HOSPITALAR**

A Atenção Secundária à Saúde é o nível intermediário de cuidado, que se diferencia da Atenção Primária (APS) – aquela que você acessa quando vai ao ‘posto de saúde’ mais perto da sua casa – e da Atenção Terciária, que envolve tratamentos de mais alta complexidade, como cirurgias cardíacas, tratamentos oncológicos, transplantes de órgãos e terapia intensiva. Juntas, atenção secundária e terciária dão conta do amplo leque da atenção especializada. Toda essa hierarquização está definida na Portaria 4.279/2010, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde.

A Atenção Secundária responde a necessidades que não podem ser resolvidas na Atenção Primária, atuando como referência para casos que requerem maior densidade tecnológica e profissionais especializados. Oferece serviços de média complexidade (ambulatorial), que englobam as consultas com médicos especialistas de áreas como pediatria, ortopedia, cardiologia, oncologia, neurologia, psiquiatria, ginecologia e oftalmologia, dentre outras especialidades médicas, e que podem ser exercidos tanto em unidades ambulatoriais quanto em hospitais. As necessidades de saúde não solucionadas neste nível devem ter continuidade na Atenção Terciária, ou de alta complexidade, para onde são transferidas por meio das centrais de regulação de municípios e estados.

Entre os serviços mais conhecidos pela população, são exemplos de Atenção Secundária as Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), além dos atendimentos em policlínicas, centros de diagnóstico laboratorial e por imagem, locais onde são feitos exames como ultrassonografias, ecocardiogramas e endoscopias. Constam dessa lista também serviços terapêuticos especializados, como fisioterapia e procedimentos ambulatoriais de média complexidade, como pequenas cirurgias, anestésias e alguns procedimentos ortopédicos. Mas a resposta às necessidades de Atenção Secundária no Brasil se dá também por meio de redes temáticas, como a Cegonha, a de Atenção Psicossocial, a de Urgência e Emergência, a de Cuidado à Pessoa com Deficiência e a de Atenção às Doenças e Condições Crônicas.



##### **8.6.4.1. POLICLÍNICA MUNICIPAL**

A Policlínica Municipal de Saúde de Mandirituba realiza atendimentos especializados com profissionais de quadro próprio de segunda à sexta-feira, o acesso aos serviços dá-se por meio dos

encaminhamentos solicitados na APS. A central de regulação inserida na Policlínica utiliza os sistemas GSUS e E-Saúde para gerenciamento das vagas disponibilizadas pela Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, também são agendados os exames e consultas especializadas disponibilizadas pelo Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP).

A tabela abaixo detalha as consultas realizadas com especialista da atenção secundária na Policlínica Municipal de Mandirituba.



#### **8.6.5. REDE CONVENIADA**

Convênios são arranjos que integram diferentes ações e serviços de saúde em uma malha colaborativa COM O Seu principal objetivo de garantir um cuidado integral, contínuo e coordenado, com a Atenção Primária atuando como centro de comunicação.

O Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná – COMESP, é fruto do trabalho desenvolvido há 20 anos pelos 28 Municípios da Região Metropolitana da Capital do Estado do Paraná e por três municípios do litoral paranaense (Guaratuba, Pontal do Paraná e Matinhos).

Além de garantir maior segurança jurídica às relações dos entes envolvidos, o COMESP deve realizar um planejamento regional para investimentos integrados; promover ações de gestão dos serviços públicos municipais a serem implementados; realizar estudos, pesquisas ou projetos destinados à formação de recursos humanos nas áreas de interesse do consórcio; firmar convênios, contratos, termos de parceria, acordos de qualquer natureza, receber auxílios, contribuições e subvenções de outras entidades e órgãos de governo, visando planejar, adotar e executar programas e medidas destinadas à promoção de políticas públicas em favor dos entes consorciados, em especial, apoiando serviços e campanhas dos governos Federal e Estadual; viabilizar a existência de infraestrutura regionalizada na área territorial do consórcio, de maneira a propiciar a integração das diversas instituições públicas e privadas para melhor operacionalização das atividades que passam a integrar as finalidades e objetivos do COMESP.



O município de Mandirituba possui convênio com o COMESP para a realização de exames com especialistas diversos, exames de imagens, exames laboratoriais e gerenciamento do SAMU.

#### **8..6.6. SERVIÇO DE MÉDIA COMPLEXIDADE HOSPITALAR**

A atenção hospitalar integra uma importante área da assistência em saúde e exige discussões constantes no que se refere à implementação de políticas públicas, na medida em que esta área se torna mais complexa, acompanhando a aplicação das tecnologias em saúde e altamente onerosa.

Neste cenário, amplia-se a complexidade dos processos de gestão da área hospitalar, exigindo maior efetividade nos processos regulatórios, de financiamento, de gerenciamento de tecnologias e na administração dos recursos humanos e físicos.

Todo este movimento é reflexo das necessidades de um grupo aumentado de potenciais usuários, originados do crescimento da população idosa e de condições crônicas de saúde, que demandam de maior utilização de tecnologias em saúde.

O município de Mandirituba possui um Hospital Municipal, com 50 leitos divididos entre leitos de observação, enfermaria feminina, enfermaria masculina, pediatria e quartos de isolamento.



#### **8.6.7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

A Vigilância em Saúde está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: sanitária, ambiental, epidemiológica e saúde do trabalhador.



### 8.6.7.1. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.



### 8.6.7.2. VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores. realizadas e quantidades



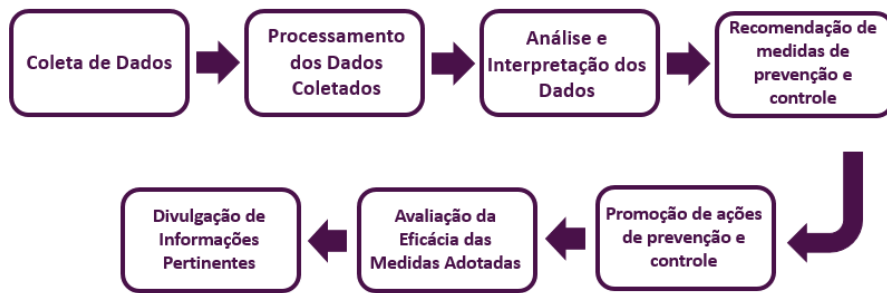
O infográfico tem um cabeçalho azul com o título "Vigilância Ambiental". Abaixo, há um ícone de uma lupa e um ícone de uma seta verde apontando para cima. O texto descreve a função da vigilância ambiental, mencionando a atuação sobre fatores do meio ambiente que interferem na saúde humana e a recomendação de medidas de promoção da saúde ambiental.

**Vigilância Ambiental**

- **Vigilância Ambiental:**
  - Atua sobre os fatores do meio ambiente que interferem na saúde humana (*água, ar, solo, contaminantes ambientais e substâncias químicas, zoonoses, controle ambiental de vetores*)
  - Recomenda e adota medidas de promoção da saúde ambiental e controle do fator ambiental na transmissão de diversas doenças.

### 8.6.7.3. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.



#### 8.6.7.4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.



#### 8.6.8. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MANDIRITUBA

O perfil epidemiológico pode ser entendido como um retrato da saúde de uma população, reunindo dados sobre as doenças mais comuns, os fatores de risco e até os padrões de adoecimento e de mortalidade ao longo de um período, o que ajuda a entender como as condições de saúde se espalham entre diferentes grupos de pessoas.

O perfil epidemiológico é a base para muitas das decisões que afetam a saúde de todos, pois permite aos gestores de saúde:

- Identificar as populações mais vulneráveis, como idosos, crianças ou pessoas com doenças crônicas, e agir mais rápido para proteger esses grupos.
- Prever surtos e epidemias, ajudando na resposta mais rápida antes que as coisas saiam de controle.
- Planejar ações de saúde mais eficientes, como campanhas de vacinação ou prevenção de doenças.
- Distribuir melhor os recursos, garantindo que o dinheiro público seja gasto nas áreas de maior necessidade.

Para o estudo dos aspectos epidemiológicos são usados dois indicadores fundamentais para o planejamento de políticas de saúde e intervenções preventivas, além de permitirem a avaliação da eficácia de programas de saúde pública.

A morbidade e mortalidade são conceitos essenciais na área da saúde, que auxiliam na compreensão do panorama epidemiológico de uma população. A morbidade refere-se à incidência de doenças, lesões ou condições de saúde em uma determinada população, enquanto a mortalidade se refere ao número de óbitos em um determinado período de tempo.

A taxa de mortalidade ou coeficiente de mortalidade

#### **8.6.8.1. MORTALIDADE**

A taxa de mortalidade é o dado demográfico do número de óbitos para cada mil habitantes, em uma dada região em um período de um ano, ferramenta vital para compreender a dinâmica de populações e orientar políticas públicas que visam o bem-estar e o desenvolvimento, oferecendo dados valiosos sobre a saúde, as condições de vida e os desafios enfrentados por diferentes grupos populacionais.

A taxa de mortalidade reflete a complexidade das interações sociais, econômicas e ambientais que moldam a vida das pessoas. Uma taxa elevada pode indicar:

- Acesso precário a serviços de saúde: Dificuldades no acesso a médicos, hospitais, medicamentos e tratamentos adequados impactam diretamente a capacidade de prevenir e tratar doenças, elevando a mortalidade.
- Condições de vida inadequadas: Falta de saneamento básico, moradia precária, insegurança alimentar e outros fatores relacionados à pobreza contribuem para a proliferação de doenças e o aumento da vulnerabilidade à morte.
- Desigualdades sociais e regionais: A taxa de mortalidade pode variar significativamente entre diferentes grupos populacionais e regiões geográficas, revelando disparidades no acesso a recursos e oportunidades.
- Exposição a riscos ambientais: Poluição, desastres naturais e outros eventos ambientais podem aumentar a incidência de doenças e acidentes, elevando a taxa de mortalidade.

A taxa de mortalidade é um indicador poderoso que nos permite monitorar a saúde e o bem-estar de uma população, identificar desafios e oportunidades, e orientar a formulação de políticas públicas eficazes. Ao analisar a taxa de mortalidade em conjunto com outros indicadores sociais e econômicos, podemos construir uma compreensão mais completa da realidade e trabalhar para criar uma sociedade mais justa, saudável e próspera para todos. A vigilância constante e a ação informada, baseadas em dados precisos e análises rigorosas, são essenciais para garantir que as políticas públicas estejam alinhadas com as necessidades da população e para promover o desenvolvimento sustentável.

##### **8.6.8.1.1. MORTALIDADE INFANTIL**

Em 2010, o Ministério da Saúde publicou a portaria nº 72 estabelecendo que a vigilância do óbito infantil e fetal é obrigatória nos serviços de saúde (públicos e privados) que integram o Sistema Único de Saúde (SUS). Com isso, espera-se que os resultados encontrados com a investigação possam subsidiar o planejamento de ações voltadas para prevenção de novas ocorrências.

A taxa de mortalidade infantil é o número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, considerando a população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O quadro abaixo apresenta os dados de mortalidade infantil de Mandirituba. Em relação aos anos anteriores notou-se uma redução significativa nos casos de mortalidade infantil.

<b>MORTALIDADE INFANTIL</b> (óbitos por mil nascidos vivos)			
Ano	<b>2010</b>	<b>2020</b>	<b>2023</b>
Nº de óbitos	18,9	11,8	12,2

Fonte: IBGE

#### 8.6.8.1.1.1. MORTALIDADE POR IDADE

IDADE	Número de óbitos por ano			
	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
ignorados	0	0	0	0
< 1 ano	0	1	0	1
1 - 4 anos	0	0	0	0
5 – 9 anos	0	1	0	0
10 – 14 anos	0	1	1	0
15 – 19 anos	0	0	1	0
20 – 29 anos	0	2	0	2
30 – 39 anos	3	1	0	2
40 – 49 anos	3	9	0	6
>50 anos	103	98	82	81
<b>TOTAL</b>	<b>109</b>	<b>113</b>	<b>82</b>	<b>92</b>

Fonte: Tabnet/DATASUS

#### 8.6.8.1.2. MORTALIDADE POR CAUSA ESPECÍFICA

CAUSA	Número de óbitos por ano			
	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Doenças infecciosas e parasitárias	13	8	2	2
Neoplasias	4	8	7	9
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiético	0	0	0	0
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6	8	2	5
Transtornos mentais e comportamentais	2	1	1	0
Doenças do sistema nervoso	0	2	2	1
Doenças de olho e anexos	0	0	0	0
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0
Doenças do aparelho circulatório	10	9	10	13
Doenças do aparelho respiratório	3	8	6	8
Doenças do aparelho digestivo	0	2	0	0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	1
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0
Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	1

Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0
Algumas afecções originadas no período perinatal	0	1	0	0
Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	1	0	0	0
Sintomas, sinais e achados anormais e exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte	20	11	7	12
Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	0
Causas externas de morbidade e mortalidade	0	5	0	0

Fonte: Tabnet/DATASUS

### 8.6.8.2. MORBIDADE

Morbidade é uma variável característica das comunidades e refere-se ao conjunto de indivíduos, dentro da mesma população, que adquirem doenças (ou uma doença específica) num dado intervalo de tempo. A morbidade serve para mostrar o comportamento das doenças e dos agravos à saúde na população.

A morbidade é geralmente estudada de acordo com 4 indicadores básicos:

- **Incidência:** É o número de novos casos da doença que tiveram início no mesmo local e período. Mostra a intensidade com que ocorre uma doença numa população, medindo a frequência ou a probabilidade de ocorrência de casos novos de doença na população. Alta incidência significa um risco coletivo de adoecer alto.
- **Prevalência:** Indica qualidade do que prevalece, implica em acontecer e permanecer existindo num momento considerado. É o número total de casos de uma doença, observados num local e período específicos.
- **Taxa de ataque:** É o coeficiente ou taxa de incidência de uma determinada doença para um grupo de pessoas expostas ao mesmo risco, limitadas a uma área bem definida, muito útil para investigar e analisar surtos de doenças ou agravos à saúde em locais fechados.
- **Distribuição proporcional:** Indica o total de casos ou de mortes ocorridas por uma determinada causa, quantos deles se distribuem, por exemplo, entre homens e mulheres, quantos ocorrem nos diferentes grupos de idade. A distribuição proporcional não mede o risco de adoecer ou morrer (como no caso dos coeficientes), indicando somente como os casos se distribuem entre as pessoas afetadas, por grupos etários, sexo, localidade e outras variáveis.

#### 8.6.8.2.1. MORBIDADE HOSPITALAR – 2024

CAPÍTULO CID-10		CÓDIGOS DA CID-10	TOTAL
I	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	A00-B99	<b>43</b>
II	Neoplasmas [tumores]	C00-D48	<b>3</b>

III	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	D50-D89	<b>10</b>
IV	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	E00-E90	<b>12</b>
V	Transtornos mentais e comportamentais	F00-F99	<b>8</b>
VI	Doenças do sistema nervoso	G00-G99	<b>9</b>
VII	Doenças do olho e anexos	H00-H59	<b>2</b>
VIII	Doenças do ouvido e da apófise mastóide	H60-H95	<b>3</b>
IX	Doenças do aparelho circulatório	I00-I99	<b>54</b>
X	Doenças do aparelho respiratório	J00-J99	<b>71</b>
XI	Doenças do aparelho digestivo	K00-K93	<b>49</b>
XII	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	L00-L99	<b>8</b>
XIII	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	M00-M99	<b>6</b>
XIV	Doenças do aparelho geniturinário	N00-N99	<b>30</b>
XV	Gravidez, parto e puerpério	O00-O99	<b>0</b>
XVI	Algumas afecções originadas no período perinatal	P00-P96	<b>0</b>
XVII	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	Q00-Q99	<b>0</b>
XVIII	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	R00-R99	<b>42</b>
XIX	Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas	S00-T98	<b>0</b>
XX	Causas externas de morbidade e de mortalidade	V01-Y98	<b>0</b>
XXI	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	Z00-Z99	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>			<b>350</b>

Fonte: Tabnet/DATASUS

#### 8.6.8.2.2. OUTROS AGRAVOS – 2024

<b>AGRAVOS</b>	<b>TOTAL</b>
Acidentes com animais peçonhentos	<b>25</b>
Aids- adulto	<b>2</b>
Ataque de animais(mordidas)	<b>35</b>
Doenças exantemáticas	<b>12</b>
Hanseníase	<b>1</b>
Influenza-h1n1	<b>0</b>
Intoxicação exógena	<b>9</b>
Leptospirose	<b>0</b>
Meningites	<b>1</b>
Toxoplasmose	<b>3</b>
Tuberculose	<b>7</b>
Varicela	<b>0</b>

## 9. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos destinados ao SUS são advindos da União (seguridade social e impostos), dos estados, municípios e Distrito Federal (arrecadação própria de impostos e recursos passados pelo Ministério da Saúde). Eles são estabelecidos de acordo com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Após essa definição, os valores passam pela segunda fase do financiamento: planejamento. Como instrumento dessa etapa, o Fundo Nacional de Saúde conta com a União, estados e municípios através dos planos de saúde de cada região e com a Programação Anual da Saúde.

Com o planejamento definido, o Fundo realiza as transferências para estados e municípios, estabelecendo o modelo tripartite. Após a transferência, inicia-se a execução da obra ou serviço solicitado. Após a execução da política pública, o FNS realiza o monitoramento do valor repassado, seja pelo relatório quadrimestral de prestação de contas, seja pelo Relatório Anual de Gestão (RAG).



Em resumo, o financiamento federal da saúde pública é um processo que consiste nas etapas de planejamento dos investimentos, execução dos recursos federais e monitoramento da aplicação dos recursos públicos. “O FNS busca orientar os estados e municípios a fazerem novos projetos, garantir a aplicação eficiente dos recursos da União e monitorar o uso dos recursos e a comprovação dos gastos.

### 9.1. FONTE DE RECURSOS

- Repasses Federais
  - ✓ APS
  - ✓ Saúde Bucal
  - ✓ Media e Alta Complexidade
  - ✓ Atenção Farmacêutica
  - ✓ Vigilância em Saúde
  - ✓ Saúde Mental
  - ✓ Capacitações
  - ✓ Incentivo
- Repasses Estaduais
- Repasses Municipais (15%)
- Emendas Parlamentares

## 9.2. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RECURSOS

A construção de um sistema de monitoramento tem como objetivos gerar aprendizagem organizacional e subsidiar melhorias na intervenção, com o aperfeiçoamento na organização, a eficiência e qualidade da gestão. Também possibilita melhor tomada de decisão e permite a comunicação de boas práticas e experiências entre programas e projetos.

Os Conselhos Municipais de Saúde, embora órgãos públicos colegiados independentes e autônomos, criados por lei específica, fazem parte da estrutura organizativa das Secretarias Municipais de Saúde que possuem dever legal em sua manutenção.

Assim, os conselhos devem lembrar que também são unidades orçamentárias e, portanto, devem incluir seu planejamento nos Planos Municipais de Saúde, além de estimar suas despesas incluindo-as nas leis orçamentárias dos municípios.

O acompanhamento sistemático a respeito da implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no SUS, a partir da coleta contínua de dados, possibilita avaliar a adoção dessas práticas em nível municipal. Isso permite compreender os efeitos dessa política, de maneira a subsidiar as escolhas da comunidade no processo de tomada de decisão, tanto na fase de planejamento quanto de execução.

A partir dessa ideia, o monitoramento e a avaliação se complementam de forma significativa.

As atividades de monitoramento podem contribuir substancialmente para a produção de informações necessárias para avaliações, sendo ainda essenciais para orientar o processo de implantação, consolidação e reformulação das práticas de saúde, além de apoiar novos estudos e pesquisas.

O Ministério da Saúde, ao obter dados atualizados e condizentes com as práticas realizadas no SUS, é capaz de desenvolver ações sólidas e sustentáveis. Isso incentiva a gestão participativa, promove a construção da integralidade na saúde e a ampliação responsável e cuidadosa das práticas e saberes no cuidado.

A seguir estão detalhadas as diretrizes, metas, formas de monitoramento e avaliação a serem realizadas entre os anos de 2026 a 2029.

## 10. DIRETRIZ, OBJETIVO E METAS PARA O PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE DE MANDIRITUBA (2026-2029)

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029											
Diretriz: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e tempo adequado o atendimento das											
necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada											
Nº da Meta	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	valor	ano	Unidade de medida	META PLANO 2026-2029	META PREVIS TA 2026	META PREVIS TA 2027	META PREVIS TA 2028	META PREVIS TA 2029	Justificativa
1	Aumentar o número de agentes comunitários de saúde	- Número de agentes comunitários de saúde	25	2025	número	45	20	-	-	-	Aumentar a cobertura populacional
2	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção básica em 75%	- Número de equipes de saúde da família - Número de agentes	49,98%	2025	porcentagem	75%	15%	20%	20%	20%	Diminuir as áreas sem cobertura



		comunitários de saúde									
3	Realização de concurso público para suprir a necessidade de profissionais, incluindo ACSs e ACES	Número de concursos realizados	0	2025	número	2	2	0	0	0	Suprir a deficiência de profissionais
4	Implementar equipes multidisciplinares nas UBSS	Número de equipes	0	2025	número	1	1	1	1	1	Oferecer tratamento completo e adequado a portadores de doenças crônicas
5.	Implantação de uma nova unidade de saúde da família Porte III	- Número de unidades construídas	0	2025	número	1		1			Aumentar a oferta de serviços de atenção primária a população
6	Implantar mecanismos de educação continuada em saúde para todos os profissionais de saúde	- Números de treinamentos realizados	0	2025	número	32	32	32	32	32	Melhora a qualidade do atendimento, por meio da qualificação dos profissionais
7	Implantar o Programa Saúde nas Escolas, de modo a debater temas como: meio ambiente, sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, dependência, química, e bullying	- Número de ações realizadas	0	2025	número	12	12	12	12	12	Evitar agravos a crianças e adolescentes
8	Implementar estratégias de estratificação de prioridades para a solicitação de exames	- Número de procedimentos operacionais padrão implementados	0	2025	número	1	1	1	1	1	Padronização dos serviços e suas prioridades
9	Aumento na oferta de exames laboratoriais em, pelo menos, 40%	- Número de exames realizados	0	2025	número	40%	10%	10%	10%	10%	Diminuir a fila de espera para a realização de exames
10	Inserir as consultas de enfermagem nas UBSS	-Número de unidades com consultas de enfermagem	0	2025	número	4	1	1	1	1	Diminuir a fila de espera para consultas que podem ser realizadas por enfermeiro(a)s de acordo com a legislação
11	Implementar políticas de combate ao uso de álcool e drogas através de seu conselho	- Número de ações realizadas	0	2025	número	10	1	2	3	4	Diminuir e prevenir casos de dependência química
12	Implantar ambulatório de usuário com Transtorno do	- Número de ambulatórios implantados	0	2025	número		1				Atender à demanda reprimida de TEA



	Espectro Autista (TEA)										
13	Implementar o Programa de Incentivo para servidores da saúde, sempre que as metas do PREVINE Brasil forem alcançadas	- número de metas atingidas	0	2025	número	4	4	4	4	4	Estimular os profissionais da área de saúde a alcançar as metas do programa
14	Implementar e incentivar a macação de consultas através do tele agendamento	- número de consultas agendadas pelo serviço de tele agendamento	0	2025	número	1	1				Facilitar o agendamento de consultas, diminuir as filas de espera e evitar filas nas frente as UBSs
15	Implantação do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD)	- número de equipes	0	2025	número	1	1				Ações de prevenção de agravos, pelo acolhimento da população descoberta e de acompanhamento de pacientes crônicos
16	Implantação do Programa Mãe Manduri, com entrega de brindes para o bebê, para as mães que completarem o pré-natal	- percentual de gestantes acompanhadas	0	2025	porcentagem	80%	20%	40%	60%	80%	Ações de acompanhamento e orientação às gestantes
17	Implantação do Programa de saúde do trabalhador através de programas de combate a LER e de acidentes de trabalho e combate ao trabalho infantil	- número de ações realizadas	0	2025	número	3	3	3	3	3	Prevenir e diminuir os agravos relacionados ao trabalho
18	Implantação do acompanhamento das famílias expostas a agrotóxicos através de inspeções e da realização de exames laboratoriais	- número de exames realizados	0	2025	número	64	8	16	32	64	Prevenir, identificar e diminuir os agravos relacionados à exposição a agrotóxicos
19	Construção de uma Central de abastecimento farmacêutico (CAF)	- número de unidades	0	2025	número	1	1				Providenciar local adequado, climatizado, equipado para atender a demanda municipal
20	Aquisição de bens permanentes (computadores e de refrigeradores específicos para a guarda de medicamentos termolábeis), com recursos do Incentivo à Organização da	- número de equipamentos adquiridos	0	2025	número	8	2	2	2	2	Reestruturação da Assistência farmacêutica



	Assistência Farmacêutica - IOAF										
21	Aquisição de veículos específicos para cada setor (ambulâncias, utilitários e carros de passeio) para os setores de vigilância em saúde, CAPS, CAF e UBSs	- número de veículos adquiridos	0	2025	número	4	4	4	4	4	Facilitar o transporte de servidores, medicamentos, materiais, insumos, alimentos, administração e transporte de inseticidas e realização de 22inspeções e tre23inamentos
22	Implantação do Programa Mais Especialidades	- número de médicos especialistas contratados	4	2025	número	6	6				Diminuir o tempo 25de espera de26 usuários estratificados para consulta com especialistas, via APS
23	Implantação de ambulatórios específicos para cuidados relativos a saúde da mulher do homem	- número de consultórios implantados	0	2025	número	2	2				Diminuir os agravos relacionados à saúde do homem e da mulher
24	Implantação do programa de telemedicina	- número de profissionais ou convênios contatados	0	2025	número	1	1				Facilitar o acesso dos usuários às consultas e diminuir as filas de espera
25	Reestruturação do Hospital Municipal pela reforma e/ou construção de novas instalações	- unidades construídas /reformadas	0	2025	número	1				1	Melhorar as condições de tratamento e de trabalho de acordo com as normas vigentes
26	Reabertura da maternidade do Hospital Municipal	- número de salas de parto	0	2025	número	1				1	Propiciar que as gestantes possam dar à luz a bebês saudáveis de forma humanizada e próximo a seus familiares.
27	Aquisição de materiais e equipamentos específicos para cada área de atuação (computadores, mobiliários, materiais de escritórios, periódicos, aparelhos diversos para atividades laborais e físicas e equipamentos de proteção individual)	- números de materiais e equipamentos adquiridos	0	2025	número	30	30	30	30	30	Melhorar a qualidade e eficácia dos serviços implementados
28	Manter a castração móvel de cães e	-número de animais castrados	600	2025	número	2400	600	600	600	600	Diminuir população de



	gatos, machos e fêmea										animais errantes	
29	Reativar e manter as atividades do ODONTOMOVEL	- número de atendimentos realizados	600	2025	número	2400		600	600	600	600	Diminuir os casos de emergências odontológicas
30	Construção do Centro de Zoonoses (CCZ)	- unidades construídas	0	2025	número	1					1	Gerenciar e executar: campanhas de vacinação animal, controle de animais sinantrópicos, ações educativas, prevenção de acidentes com animais peçonhentos, investigação de casos suspeitos, necropsia e identificação de espécimes.

## 11. REFERÊNCIAS

- BENJIMED, Relatório de procedimentos realizados.
- DATASUS, Nascidos vivos  
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>. DATASUS, Taxa de analfabetismo. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>.
- DATASUS. Cobertura Vacinal. Disponível em: <http://pni.datasus.gov.br/>.
- GSUS. Relatório de Internação Hospitalar. Disponível [www.gsus.saude.pr.gov.br/gsus-integrado/inicial.do?action=carregarIndex2](http://www.gsus.saude.pr.gov.br/gsus-integrado/inicial.do?action=carregarIndex2).
- IBGE, Característica da população e domicílio. Disponível <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/mandirituba/pesquisa/23/25888?detalhes=true>.
- IBGE, Censo demográfico. Disponível <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/mandirituba/pesquisa/23/25888?detalhes=true>. em: em: em: em:
- IBGE, e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.
- IBGE, População estimada. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/mandirituba/panorama>.
- PARDES, Cadernos Municipais. Disponível em: em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83800&btOk=ok>.
- MANDIRITUBA, Prefeitura Municipal. Disponível em: <https://mandirituba.pr.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/UnidadesEscolares.pdf>.